
QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER

Dr. Rafael Castilho Pinto

CRM 19.876

Médico Proctologista

Médico do Centro de Prevenção de Câncer da CliniOnco

prevencao@clinionco.com.br

A prevenção do câncer é uma estratégia de saúde que vem mostrando avanços e ótimos resultados em várias áreas. Sabemos que com medidas simples do cotidiano podemos reduzir significativamente vários tipos de cânceres. O combate ao tabagismo, ao sedentarismo e a obesidade são as estratégias mais eficientes em prevenção primária. Além destas, evitar o uso excessivo de álcool, a exposição excessiva ao sol também são ações benéficas.

As estratégias de rastreamento são ferramentas essenciais e efetivas em reduzir a mortalidade de diversos tipos de cânceres, em especial exames como a colonoscopia no intestino e o papanicolaou no colo do útero, assim como a vacinação para o HPV. Além destes, também são ferramentas importantes a mamografia na mama, o exame do PSA na próstata, tomografias pulmonares para fumantes no pulmão, a vacinação e prevenção das hepatites no fígado e o exame dermatológico na pele.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A CIÊNCIA VEM TENTANDO DESENVOLVER MEDICAMENTOS PARA A QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER E ALGUNS DELES TÊM MOSTRADO RESULTADOS ANIMADORES. O medicamento mais estudado e com os resultados mais promissores é o Ácido AcetilSalicílico, o AAS ou Aspirina. Estudos recentes mostram que o uso prolongado, mais de dez anos de AAS, reduz a incidência de pólipos e a mortalidade por câncer do intestino. Associado a este efeito se observa também uma redução da mortalidade por doenças cardiovasculares. Não devemos esquecer que o AAS não é isento de riscos, principalmente no que se refere a hemorragias digestivas e por isto seu uso deve ser avaliado caso a caso.

Outras medicações também foram estudadas na quimioprevenção, principalmente em pacientes de alto risco. Este é o caso de medicações que atuam bloqueando hormônios femininos como os estrógenos (ex. Tamofineno, Raloxifeno, Anastrozole). Estas medicações já são usadas para tratamento em pacientes que tem câncer de mama com receptores hormonais positivos e têm sido testadas para em mulheres com alto risco de câncer de mama, mas seu uso também tem sido restrito por seus efeitos colaterais.

Outro grupo de risco é o dos pacientes diabéticos, onde estudos, com a Metformina quando comparada a outras medicações usadas no tratamento desta doença, mostram uma redução de alguns tipos de cânceres, principalmente naqueles mais associados à obesidade como Mama e Intestino.

No entanto, a quimioprevenção para o câncer de próstata com a finasterida foi avaliada e não mostrou resultados animadores, assim também, as estatinas usadas para o controle do colesterol que vem sendo testadas para diversos tipos de cânceres, ainda seus resultados são controversos.

Sendo assim, existem sim, drogas que podem reduzir alguns tipos de câncer, mas seu uso deve ser avaliado individualmente e principalmente para paciente de grupos de risco.

Lembremos sempre: as medidas de prevenção do cotidiano como o combate ao tabagismo, alimentação saudável e atividades físicas regulares, assim como a realização dos exames de rastreamento indicados são as atitudes mais importantes na prevenção e diagnóstico precoce do câncer.